

Destques do dia por DEPEC - Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos

Estabilidade no radar Cautela e Otimismo E o Mandetta? #fora / #fica

por **José Carmo**

❶ - Seguindo o tom otimista de ontem, os mercados iniciam o dia no positivo repercutindo o viés de queda da curva de infectados na Espanha e Itália. Além das evidências dos avanços do achatamento da curva em Nova York.

❷ - Entretanto, devemos observar com cautela estes resultados, devido ao fato que ainda é aguardada a divulgação de um conjunto considerável de dados sobre os reais impactos econômico. Com isso, não há garantias de que o pior tenha passado. Devemos contudo manter no radar, uma provável estabilização do surgimento de novos casos nas principais economias mundiais.

❸ - No Brasil, a leitura sobre os bastidores da reunião ministerial de ontem, indicam que o núcleo militar do governo Bolsonaro convenceu o presidente que a manutenção do ministro Mandetta neste momento era o melhor cenário no combate à epidemia. Tal decisão não é apenas relevante para a saúde, também garante aos investidores que há no país certa previsibilidade nas ações. Uma eventual demissão lançaria desconfianças sobre a capacidade do país de lidar com a situação.

❹ - De acordo com o calendário de indicadores, hoje o IBGE vai divulgar as vendas no varejo referentes ao mês de fevereiro e o FED vai informar os dados de crédito do consumidor.

Indicadores do mercado de trabalho mostraram piora em março

Divulgado hoje pela FGV, o Indicador Antecedente de Emprego recuou 9,4 pontos em março, atingindo 82,6 pontos e indicando piora do emprego, à frente. No mesmo período, o Indicador Coincidente de Desemprego mostrou uma ligeira alta de 0,6 ponto. Nesse caso, quanto maior o indicador, pior o resultado, sugerindo aumento da taxa de desemprego. Os indicadores de março interromperam a trajetória positiva dos últimos meses, que indicavam recuperação do emprego. Isso está relacionado às incertezas sobre a dimensão dos impactos da atual pandemia sobre a atividade econômica.

Vendas de supermercados subiram em fevereiro, mas produção de veículos caiu em março

As vendas de supermercados subiram 15,9% em fevereiro na comparação com mesmo mês de 2019, já em termos reais, conforme divulgado ontem pela Abras. Segundo nossas estimativas, houve um avanço de 3,5% na margem, já descontados os efeitos sazonais. A Anfavea, por sua vez, divulgou que a produção de veículos somou 190 mil unidades em março, o que corresponde a uma queda interanual de 21%. Essa queda, puxada principalmente pelo desempenho de veículos leves (retração de 30,6% na margem), já foi influenciada pelos impactos da redução do ritmo da atividade econômica. O conjunto de dados sugere que o PIB do primeiro trimestre deve ter recuado algo próximo a 0,5%.

Mercados operam no campo positivo, diante da desaceleração do número de casos de Covid-19

O pico do número de casos na Europa parece ter ficado para trás, ao passo que o governo chinês anunciou que não houve mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas. Ainda assim, esses ganhos são limitados pela cautela com a situação em outras regiões. Nos EUA, a disseminação da doença ganhou força nos últimos dias. No Japão, o aumento do surto levou o governo a declarar estado de emergência por um mês. Já no Reino Unido, investidores monitoram a saúde do primeiro-ministro Boris Johnson, que está na UTI por causa da doença. Nesta manhã, os principais pregões asiáticos fecharam em alta. As bolsas europeias e o índices futuros norte-americanos registram ganhos, enquanto os futuros do preço de petróleo avançam, em meio à expectativa de cortes da produção, em reunião da Opep+, que acontecerá nesta quinta-feira. Notícias de que o FMI está pronto para lançar um pacote de US

Indicadores de Mercado

Bolsas	06/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	2.664	7,03	-10,39	-17,55	
Europa - Bloomberg 500 (**)	213	3,74	-12,74	-23,13	
Japão - Nikkei (**)	18.576	4,24	-10,47	-21,48	
China - Shanghai (**)	2.764	0,00	-8,91	-9,38	
Ibovespa (em pontos) (**)	74.073	6,52	-24,41	-35,95	

Moedas	06/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,08	-0,07	-4,35	-3,74	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,2	0,62	3,63	0,42	
Libra - US\$/£ (**)	1,22	-0,31	-6,26	-7,72	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	24,63	-1,54	22,47	30,30	
Yuan - RMB/US\$ (**)	7,09	0,00	2,31	1,84	
Real - BRL/US\$ (**)	5,28	-1,30	14,15	31,06	
Real - BRL/€ (**)	5,70	-1,38	9,12	26,52	

Juros doméstico	06/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	3,75	0,00	-0,50	-0,75	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	3,38	0,12	-0,52	-1,17	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	3,28	0,10	-0,57	-1,29	
NTN-B 2024 (%) (*)	3,12	0,00	1,08	0,87	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,90	0,26	1,30	1,43	

Commodities	06/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	128	0,10	-27,78	-57,72	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	33,05	-3,11	-26,99	-49,92	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.677	2,65	0,28	10,10	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	855,50	0,15	-3,14	-9,28	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	328	-0,91	-13,12	-15,47	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	189,95	-0,03	-6,91	-7,58	

Redação da [Finance News](#)

Dólar

O dólar tinha às 9h05min queda de -1,60%. Compra/venda: R\$ 5,1954 / R\$ 5,1966.

Petróleo e minério

O petróleo Brent tinha alta de +1,82% (US\$ 33,62).

Os contratos futuros mais líquidos do minério de ferro negociados na bolsa de Dalian, na China, fecharam alta de +0,09% cotados em 569,5 iuanes.

Futuros americanos

Em Wall Street, o Dow Jones futuro operava em alta de +3,41% e o S&P 500 futuro em alta de +3% às 9h07min.

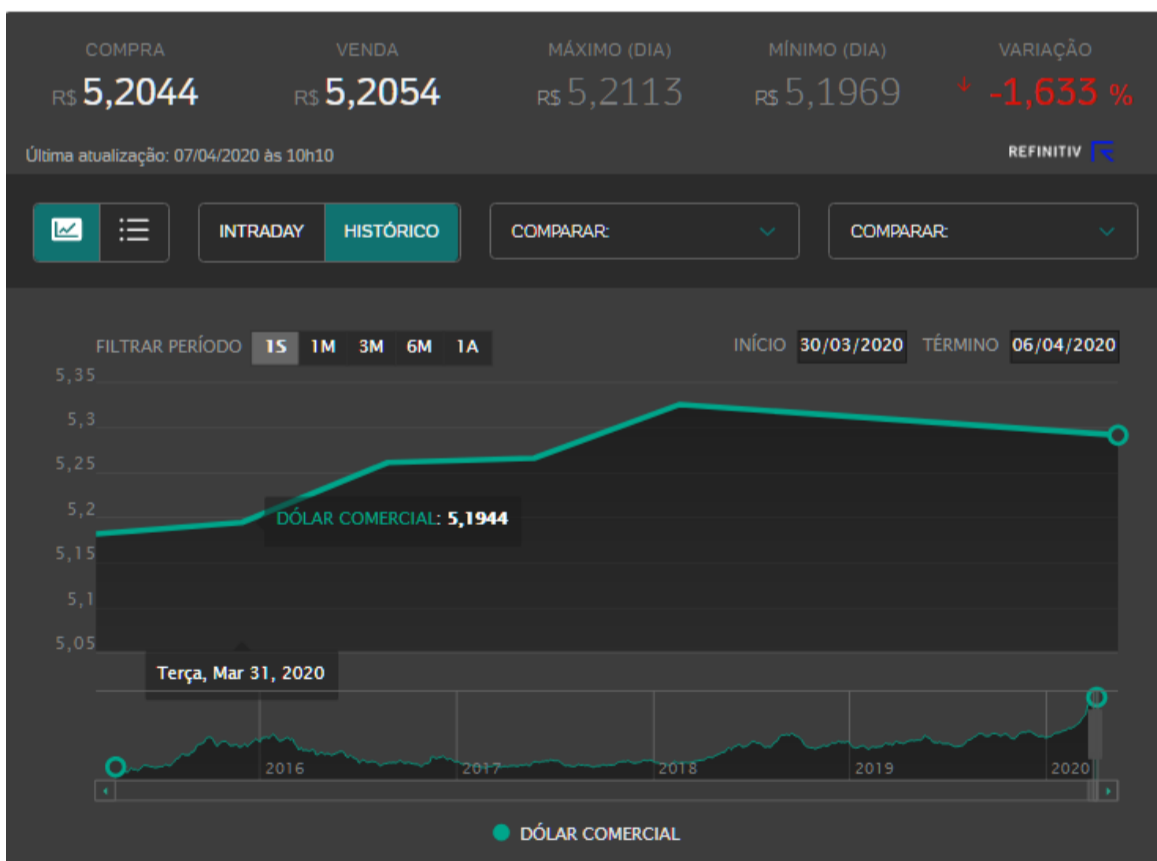
Plano Mansueto pode ser votado hoje

O projeto de lei de recuperação fiscal de estados, conhecido como Plano Mansueto, pode ser votado nesta terça.

A votação é uma das principais metas do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

O relator do projeto que cria o plano, o deputado Pedro Paulo (DEM-RJ) reconhece que fará ajustes pontuais no texto.

Fonte: Economia em Dia



"Crise do coronavírus é o maior teste da história da UE", diz Merkel

Chanceler federal alemã afirma que pandemia representa desafio para todos os países do bloco e defende programa europeu de revitalização da economia. Merkel diz que Alemanha está pronta para fazer sua parte.

Menos mortes por coronavírus na Europa sinalizam eficácia de restrições

Itália, França e Espanha mostram desaceleração no número de óbitos por covid-19. Governo italiano afirma que "curva iniciou seu declínio", e Madri começa a considerar quando poderá reativar a economia.

ONU apela por proteção a mulheres durante isolamento

Secretário-Geral das Nações Unidas afirma que violência doméstica cresceu no mundo em meio a medidas de confinamento para conter coronavírus. "Para muitas mulheres e meninas, a maior ameaça está em casa."

Empresas brasileiras lançam manifesto contra demissões

Dezenas de empresas assinam texto pedindo que companhias se comprometam a não demitir nos próximos dois meses, mesmo diante dos impactos econômicos provocados pelas medidas de isolamento para conter o coronavírus.



Resumo de hoje — Por Nexo Jornal

O ‘fico’ de Mandetta. O plano da Saúde para redução do isolamento. O novo constrangimento com a China, desta vez por causa do ministro da Educação. O premiê britânico na UTI. E mais.

entenda o que está em jogo agora —

Ainda no cargo | Em dia de especulações sobre sua demissão, Luiz Henrique Mandetta disse ontem após reunião com Jair Bolsonaro e outros ministros que permanece no cargo. “A única coisa que pedimos é que tenhamos o melhor ambiente para trabalhar aqui”, disse o titular da Saúde sobre o combate à pandemia do novo coronavírus. / [folha](#)

Sombra negacionista | Mandetta, defensor da quarentena, bate de frente com o presidente, que quer a reabertura dos comércios. Durante o dia de ontem, o nome de Osmar Terra, deputado e ex-ministro da Cidadania, surgiu como provável substituto. Ele é crítico do isolamento social e nega evidências científicas. / [nexo](#)

Quarentena em SP | Estado mais afetado pela pandemia, São Paulo ampliou ontem sua quarentena por mais 15 dias, com restrições ao comércios de bens e serviços não-essenciais. “Nenhuma aglomeração, de nenhuma espécie, em nenhuma cidade ou área de São Paulo será permitida”, disse o governador João Doria. / [estadão](#)

Consulta sindical | Em liminar concedida ontem, o ministro do Supremo Ricardo Lewandowski determinou que os acordos de redução de salário e jornada só terão validade após manifestação de sindicatos. A medida original do governo previa acordo direto entre empregadores e empregados. / [estadão](#)

Medidas econômicas | O governo vem anunciando uma série de medidas para mitigar os impactos econômicos da pandemia. Há ações para aumentar a liquidez, há transferências diretas para a população. Algumas não saíram do papel, outras ainda não surtiram efeito. Este texto reúne os movimentos da equipe econômica de Bolsonaro. / [nexo](#)

Crise diplomática | O embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, pediu ontem uma retratação oficial por uma publicação do ministro da Educação, Abraham Weintraub, no Twitter no domingo. O podcast “Durma com essa” mostrou os ataques do entorno de Bolsonaro ao país asiático em meio à pandemia e suas consequências. / [nexo](#)

olhe além da fronteira —

Johnson na UTI | O premiê britânico, Boris Johnson, foi internado ontem numa UTI de Londres por causa do coronavírus. O político conservador, de 55 anos, testou positivo há 11 dias e manteve febre persistente no período. / [folha](#)

Recorde americano | Os EUA passaram ontem da marca das 10 mil mortes pelo coronavírus, com o governo prevendo uma semana marcada por “morte” e “tristeza”. O país é o terceiro em número de vítimas fatais, atrás da Itália e da Espanha. / [o globo](#)

Quarentena em distensão | Áustria e Dinamarca se tornaram ontem os dois primeiros países europeus a iniciarem a distensão gradual do período de confinamento. O fim da quarentena obedecerá a um cronograma estrito de abertura paulatina ao longo dos próximos meses. / [estadão](#)

Projeções Macroeconômicas (2016 – 2020)

	2016	2017	2018	2019	2020*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS					
PIB (%)	-3,3	1,3	1,3	1,1	-1,0
Agropecuária (%)	-5,2	14,2	1,4	1,3	1,0
Indústria (%)	-4,6	-0,5	0,5	0,5	-0,8
Serviços (%)	-2,3	0,8	1,5	1,3	-1,2
Consumo Privado (%)	-3,9	2,1	2,1	1,8	-1,2
Consumo da Adm. Pública (%)	0,2	-0,7	0,4	-0,4	0,4
Investimento (FBKF) (%)	-12,1	-2,6	3,9	2,2	-2,0
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	0,9	4,9	4,0	-2,5	-0,8
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-10,3	6,7	8,3	1,1	-0,5
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	6.267	6.554	6.828	7.285	7.515
PIB (US\$) - bilhões	1.796	2.053	1.868	1.847	1.591
População - milhões	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1
PIB per capita - US\$	8.714	9.888	8.930	8.766	7.501
Produção Industrial - IBGE (%)	-6,4	2,5	1,1	-1,1	-0,8
Taxa Média de Desemprego - IBGE	11,5	12,7	12,3	12,1	13,3
Vendas do Comércio Varejista - Restrita (%)	-6,2	2,0	2,3	1,8	-1,2
IPCA - IBGE (%)	6,29	2,95	3,75	4,31	3,00
IGP-M - FGV (%)	7,17	-0,50	7,54	7,32	4,91
Taxa Selic (final de período) %	13,75	7,00	6,50	4,50	3,00
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,0	10,0	6,42	5,9	3,3
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,3	6,8	2,6	1,6	0,3
EXTERNO E CÂMBIO					
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	44,6	64,0	53,0	39,4	46,2
Exportações (US\$ bilhões)	184	218	240	224	212
Importações (US\$ bilhões)	140	154	186	185	166
Corrente de Comércio (% PIB)	18,0	18,1	22,8	22,2	23,7
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-24	-15	-42	-51	-30
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-1,3	-0,7	-2,2	-2,7	-1,9
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	74	69	78	79	63
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	3,26	3,31	3,87	4,03	4,70
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	3,49	3,19	3,65	3,95	4,72
Rating Soberano Moody's	Ba2	Ba2	Ba2	Ba2	-
Rating Soberano S&P	BB	BB	BB-	BB-	-
FISCAL					
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-156	-111	-108	-62	-347
Resultado primário do setor público (% PIB)	-2,5	-1,7	-1,6	-0,8	-4,6
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	69,9	74,1	76,7	75,8	85,8
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	46,2	51,6	54,1	55,5	65,5
CRÉDITO					
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-3,5	-0,4	5,1	6,5	4,0
Crédito Livres total (Cresc. em % aa.)	-4,9	1,9	10,9	14,1	8,0

Fonte: Bradesco

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 06/04				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (mar)	1,17% (m/m)	1,28% (m/m)
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
10:30	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (mar)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 07/04				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (mar)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (fev)	-0,4% (m/m)	-0,6% (m/m)
03:00	Alemanha	Produção industrial (fev)	-2,9% (a/a)	
Quarta-Feira 08/04				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (fev)		2,0% (a/a)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (fev)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
--	Brasil	CNI: Indicadores industriais (jan)	78,1%	
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
Quinta-Feira 09/04				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (mar)	0,11% (m/m)	0,10% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (abr)		
09:00	Brasil	Conab: 6º Levantamento da safra de grãos 2019/2020 (abr)		
09:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (fev)		0,1% (m/m)
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (abr) - preliminar	82	
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (mar)	4,9% (a/a)	
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Sexta-Feira 10/04				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (mar)	-0.3% (m/m)	